

Meu Nordeste

Composição: Chico Elpídio e Marcondes Costa

Arranjo: Chico Elpídio

Ficha Técnica

Grupo Terra

Intérprete: Chico Elpídio

Edson Bezerra: Voz

Violão: Chico Elpídio

Jorginho Quintella: Flauta

Zailton Sarmento: Viola, Bandolim, Cavaquinho e Teclado

Luiz Antônio (Pacua): Contrabaixo

Cláudio Carlos: Bateria



©Maceió-AL, 11 de junho de 2023

Meu Nordeste

M&Letra

Baião

Composição: Chico Elpídio e

Marcondes Costa

Arranjo: Chico Elpídio

6

À Coda Θ_1 1ª VEZ 2ª VEZ

Meu Nor-des-

12

- te, Nor-des-te bem bra-si-lei - ro, de mel de-en-ge - nho, da fei-ra do vi-o-lei-

18

1ª VEZ 2ª VEZ

- ro. ro. Das can-sei-ras da boi-a - da, das ce-las, car-ro de bois

23

— das tar - des de va-que-ja - das, po-ei-ra do chão se foi. — O ca-

28

va-lo, as es-po - ras, va-quei - ro, cha-péu de cou - ro por es-se Nor-des-te a-fo-

33

D.S. al Coda1 Θ_1

- ra. Das fes-tas de ca-va-lha - das, das can-

38

ti-gas do ser - tão, — pau de se-bo, que-bra po - te, da san - fo-

42

1ª VEZ 2ª VEZ

- na e do bai-ão Das fes-tas Nor-des-te das ro-ma-ri - as, lá se

47

vai a pro - cis-são, _____ é a pro-mes - sa de Ma-ri - a fei - ta em

51

no-me de Jo-ão. É o ser-ta - ne-jo que es-pe - ra, es-pe-ran-ça nun - ca vem,

56

man-da-ca - ru, pau-de_a-ra - ra e mui-ta fo - me tam-bém. Za-bum-ba,

61

bum-ba meu boi, _____ é o rei - sa-do é o pas - to-ril, _____ tu-do is-so é Nor-des -

66

- te on - de há fol-gue - dos mil

71

abaixando o som na repetição para terminar

Meu Nordeste

Chico Elpídio e Marcondes Costa

***Meu Nordeste, Nordeste bem brasileiro,
De mel de engenho, da feira do violeiro.*** **BIS**

*Das canseiras da boiada,
Das celas, carro de bois,
Das tardes de vaquejadas,
Poeira do chão se foi.*

*O cavalo, as esporas,
Vaqueiro, chapéu de couro
Por esse Nordeste afora.*

***Das festas de cavalhadas,
Das cantigas do sertão,
Pau de sebo, quebra pote,
Da sanfona e do baião*** **BIS**

*Nordeste das romarias,
Lá se vai a procissão,
É a promessa de Maria
Feita em nome de João.*

*É o sertanejo que espera,
Esperança nunca vem,
Mandacaru, pau de arara
E muita fome também.*

***Zabumba, bumba meu boi,
É o reisado é o pastoril,
Tudo isso é Nordeste
Onde há folgedos mil.*** **BIS**